



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**ACIDENTE DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO: UMA EDUCAÇÃO
PERMANENTE PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE
PORTO ALEGRE – RIO GRANDE DO SUL**

LIANE GABE

**Porto Alegre
Agosto, 2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A legislação brasileira define acidente do trabalho como todo aquele decorrente do exercício do trabalho e que provoca, direta ou indiretamente, lesão, perturbação funcional ou doença (1). Na área da Saúde, os acidentes de trabalho podem ser classificados em riscos físicos, químicos e biológicos além daqueles decorrentes da organização do trabalho. O acidente de trabalho deve-se principalmente a duas causas. A primeira pelo ato inseguro, isto é, o ato praticado pelo homem em geral consciente do que está fazendo e que está contra as normas de segurança. A segunda causa é a condição insegura do ambiente de trabalho que oferece perigo e ou risco ao trabalhador.

Educação permanente pode ser definida como um aprendizado contínuo, onde os objetivos possam ser constantemente estudados e reavaliados. Assim, a prevenção e educação permanente no sentido de evitar novas ocorrências são um desafio para todos os envolvidos. Para aumentar a adesão, há sugestões na literatura de que esses cursos e treinamentos deveriam ser periódicos, dirigidos às necessidades específicas de um grupo ou departamento e elaborados de modo a obter uma mudança permanente na prática cotidiana de trabalho, que inclua a valorização e integração efetivas das medidas de prevenção (2).

Acidentes de trabalho decorrentes da exposição a materiais biológicos, tão corriqueiros no dia-a-dia das unidades hospitalares, constituem-se preocupação de todos os profissionais expostos aos fatores de riscos decorrentes do contato direto ou indireto com sangue e outros fluidos corporais, especialmente no que se refere à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS/HIV) e à hepatite B ou C, doenças cujos agravos trazem conseqüências bastante nocivas à saúde dos trabalhadores (3). A exposição acidental a sangue por picada de agulhas com materiais perfurocortantes (acidente punctório) é provavelmente um dos mais comuns acidentes de trabalho na área da saúde. Após um acidente com agulha contaminada com o agente estima-se que o risco de contaminação com o vírus da hepatite B (HBV) é de 6 a 30%, com o vírus da hepatite C (HCV) é de 0,5 a 2% e, com o vírus da AIDS (HIV), é de 0,3 a 0,4% (4). Esses acidentes sempre se constituem em emergências médicas e devem-se sempre priorizar o atendimento a esses trabalhadores, pois o stress provocado e o impacto na sua saúde são relativamente grandes. No Brasil, a taxa de brasileiros infectados pelo vírus do HIV tem aumentado nos últimos anos. De acordo com o Ministério da Saúde, Porto Alegre (RS) é a cidade com a maior taxa de incidência de casos de AIDS do Brasil (5). Considerando esse fato e como há um entendimento, inclusive judicial, que não há equipamento específico para evitar acidente punctório deve-se pensar que se eliminando e prevenindo as condições inseguras e os atos inseguros são possíveis reduzir esses acidentes com material biológico.

2. OBJETIVOS

Instituir a educação permanente a todos os trabalhadores hospitalares da rede municipal de Porto Alegre sob risco de acidentes punctorios com materiais perfuro-cortantes.

3. PLANO DE AÇÃO

Esse projeto será desenvolvido em todas as unidades da Rede Municipal Hospitalar de Porto Alegre onde ocorram contato e acidentes com material biológico, tendo como alvo os profissionais da saúde que trabalham na área da Enfermagem (Enfermeiros e técnicos de Enfermagem), laboratório (farmacêuticos bioquímicos, coletadores, auxiliar de laboratório). Nesse projeto serão envolvidos a CIPA, SESMT, Médicos, Segurança do Trabalho do próprio local onde está sendo instalada a educação permanente. A primeira palestra será sobre AIDS, Hepatite B e C, numa abordagem sobre o que são essas doenças e os riscos da contaminação pelo acidente punctório e como proceder após o ocorrido. Será convidado um médico para organizar essa palestra. Outra palestra, a NR 32, norma que trata dos riscos biológicos, o enfoque será os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e como usá-los corretamente e o palestrante convidado é a CIPA. Na seqüência será oferecido um curso de procedimentos de coleta, onde será convidado o assessor científico da empresa que fornece para o hospital os materiais perfuro cortante. A última palestra será sobre segurança no trabalho, onde será destacado como o TS pode organizar o seu trabalho para prevenir acidente de trabalho. Nessa palestra, a SESMT do local será a palestrante. As palestras serão bimestrais, em turnos alternados, isto é, manha ou tarde na mesma semana, com duração de no mínimo de 2 horas e no máximo 4 horas e a participação dos TS será feita mediante convocação pelos gestores a eles ligados, durante o seu turno de trabalho ou caso seja necessário outro turno, o TS será compensado com folga posterior. O curso de coleta terá duração de um dia. Os recursos utilizados pelos palestrantes como data-

show, computadores, tela para projeção, microfones, papel A4, CD, DVD, pen-drive serão fornecidos pelo local a ser implantado esse projeto. O local das palestras e o curso de coleta serão dentro do próprio hospital, num local adequado para o mesmo.

4. CRONOGRAMA

ITEM	AÇÕES	MESES			
		2013			
		Mar/horário	Jun/horário	Set/horário	Dez/horário
01.	Palestra: AIDS, Hepatite B e C	Dia 04: 08h às 12h Dia 05: 14h às 18h			
02.	Palestra: NR 32		Dia 12: 08h às 12h Dia 13: 14h às 18h		
03.	Curso: Procedimentos de coleta			Dia 10: 8h às 12h/ 14h às 18h Dia 12: 8h às 12h/ 14h às 18h	
04.	Palestra: Segurança no trabalho				Dia 03: 8h às 12h Dia 04: 14h às 18h

5. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (12 MESES)		
Especificação	Valor unitário	Valor Total
Uma passagem ida-volta São Paulo-Porto Alegre	R\$ 700,00	R\$ 700,00

Total: R\$ 700,00

Material Permanente		
Um computador	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Um Projetor Multimídia	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Uma Tela para projeção (com tripé)	R\$ 450,00	R\$ 450,00
	R\$ 350,00	R\$ 350,00

Total: R\$ 4.800,00

Material de consumo		
Papel A4(1 pct 500 folhas)	R\$ 20,00	R\$ 20,00
CD(1 cx com 100 unid)	R\$ 50,00	R\$ 50,00
DVD (1 cx com 50 unid)	R\$ 60,00	R\$ 60,00
Quatro Pen-drive 32 GB	R\$ 80,00	R\$ 320,00

Total: R\$ 2.430,00

Total Geral: R\$7.930,00

6. AVALIAÇÃO

O objetivo principal do projeto, que é a prevenção do acidente de trabalho pela educação permanente deverá ser avaliado todos os anos através das notificações de acidentes de trabalho com a consequente redução através desse. Os indicadores quantitativos serão a redução da CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho) estimando-se uma redução de 80% nas mesmas.

7. REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Notificação de Acidentes de Trabalho. 2006
2. Reinhardt EL, Fischer FM. Barreiras às intervenções relacionadas à saúde do trabalhador do setor saúde no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2009; 25(5): 411–7.
3. Secco. Robazzi, Gutierrez, Matsuo. Acidentes de Trabalho e Riscos Ocupacionais no dia-a-dia do trabalhador hospitalar: desafio para a Saúde do Trabalhador.
4. Brasil, (2008) .Os riscos biológicos no âmbito da Norma Regulamentadora N°.32
5. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Ministério da Saúde.